



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 22 de Janeiro de 2025 | Ano V, n.º 380 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Agente do SERNIC preso supostamente por envolvimento no crime de raptos desaparecido desde o dia da alegada evasão de reclusos na BO e Cadeia Central de Maputo

- Chama-se Dick Manhiça. O nome dele consta da lista de evadidos da B.O. A última vez que manteve contacto telefónico com a família teria dito que estava a sofrer ameaças de morte. Nesse dia, a chamada foi interrompida abruptamente. De então a esta parte não se sabe do seu paradeiro.
- Dick Manhiça estava preso desde 2021, sem julgamento, acusado de envolvimento nos crimes de rapto e posse de armas proibidas.



Está desaparecido desde o dia 25 de Dezembro de 2024 um agente do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) de nome Dick Manhiça que se encontrava preso na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO. 25 de Dezembro é o dia em que houve uma suposta evasão na BO e na Cadeia Central de Maputo, ambas localizadas na província

de Maputo. Dick Manhiça estava privado de liberdade desde 2021, enfrentando acusações de envolvimento nos crimes de rapto e posse de armas proibidas. O referido agente nunca foi julgado. A família está desesperada, pois não sabe se o seu parente está vivo ou não, principalmente depois da chacina de 104 reclusos nos dois estabelecimentos prisionais.

Ameaças de morte

Na data em que aconteceu a evasão, Dick Manhiça teria entrado em contacto com o seu irmão, informando que estava a receber ameaças de morte e temia seriamente pela sua vida. Entretanto, antes que pudesse fornecer mais detalhes, a ligação foi abruptamente interrompida. Desde então, a família nunca mais conseguiu estabelecer contacto com ele.

Nos dias que seguiram, os familiares tentaram visitá-lo na penitenciária, mas foram impedidos de o ver. Inicialmente, as autoridades informaram que Dick Manhiça ainda estava sob custódia e que, de-

vido às medidas de segurança, as visitas estavam temporariamente suspensas. No entanto, com o passar do tempo e após insistentes tentativas de obter informações, os familiares foram surpreendidos com uma nova versão de que Dick Manhiça não se encontrava mais nas celas da penitenciária.

O que mais alarmou a família foi o facto de o nome de Dick Manhiça constar na lista oficial de reclusos evadidos divulgada pelo Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP) no dia 31 de Dezembro. De acordo com o comunicado do SERNAP, Manhiça estaria entre os fugitivos.

1239605	Obadias Andre Mabote				Sit: Condenado, Pena(ano,mes,dia): (20,0,0), crime: Armas proibidas (artigo 358), Temp: P.C. 14ano(s) 6mes(es) 11dia(s) DPS(sgip): 12-06-2030, P.C. 0,270
1333827	Dick Antonio Tembissa				Proc: 1039-10/2021, Det: 23-Abr-2021, Sit: Legalizado, Pena(ano,mes,dia): (0,0,0), crime: Rapto Concorrendo com o crime de Armas Proibidas, Temp: TD: 3ano(s) 8mes(es) 9dia(s)
					Proc: 61/21, Det: 2-Mar-2021, Sit: Condenado, Pena(ano,mes,dia):

Os motivos da sua prisão

Na lista de evadidos divulgada pelo SERNAP, Manhiça é acusado de crimes de rapto e posse de armas proibidas. Contudo, os seus familiares e advogados desmentem categoricamente essas acusações, considerando-as fabricadas com o objectivo de desacreditá-lo e justificar a sua detenção arbitrária, pois, segundo o despacho de pronúncia do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, Dick Manhiça terá sido despronunciado das acusações até então levantadas, tendo sido, desta feita, acusado de crime de roubo agravado, entrada abusiva em casa alheia e abuso de cargo ou função. Aliás, acrescenta-se que ele estava

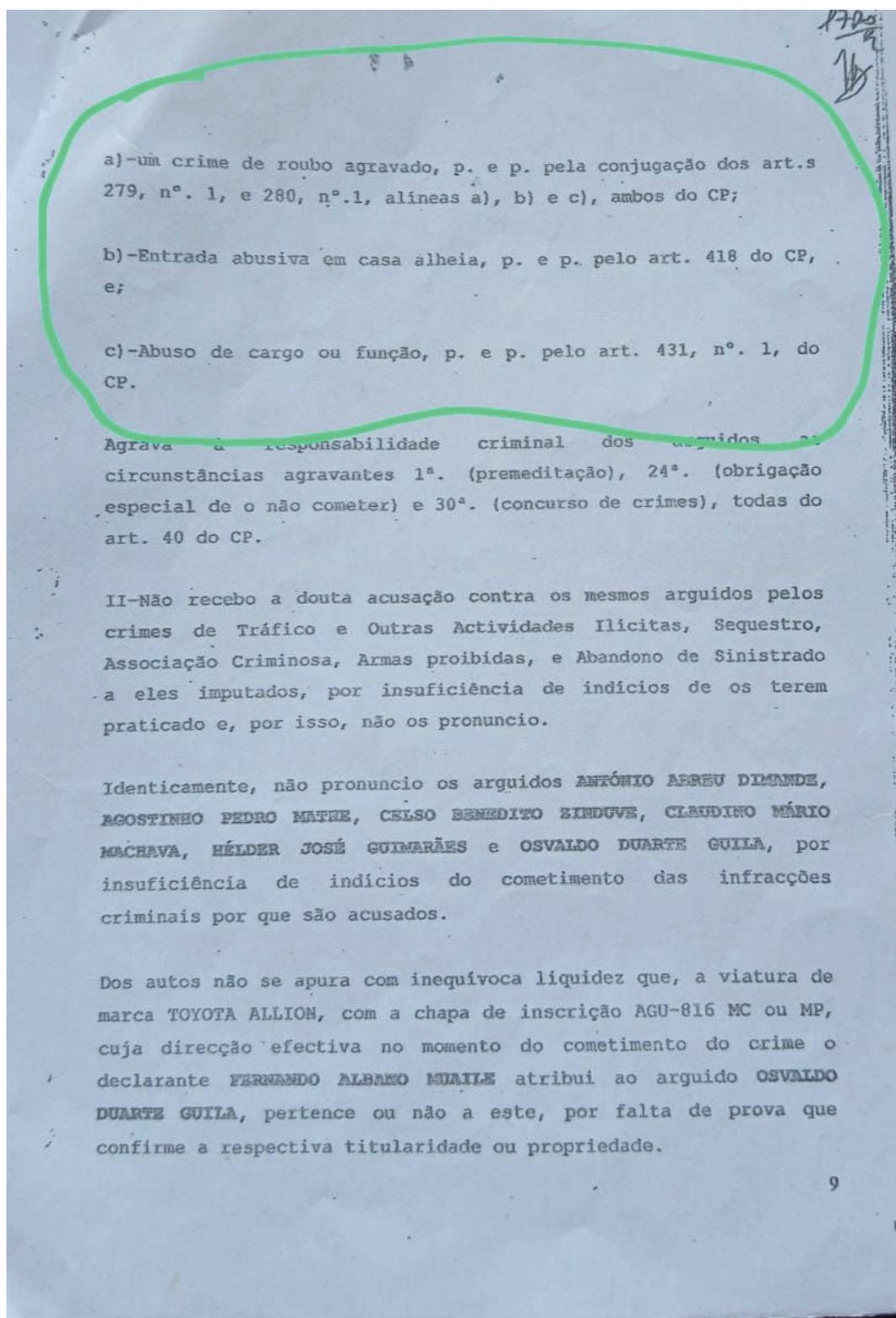
preso na Cadeia Civil, na cidade de Maputo, mas, em circunstâncias então não esclarecidas, foi transferido para BO, onde, mesmo sem ter sido julgado, cumpria uma “pena” desde o ano 2021.

Até ao momento, nenhuma explicação foi fornecida pelo SERNAP ou pelo Ministério do Interior sobre a localização de Manhiça. As circunstâncias obscuras que envolvem o seu desaparecimento reforçam suspeitas de que ele possa ter sido alvo de uma operação clandestina para eliminá-lo, devido às suas investigações sobre crimes envolvendo figuras influentes no país.

A família, desolada e sem respostas concretas, clama por justiça e pela imediata localização de Dick Manhiça. "O nosso medo é que ele tenha sido morto dentro da prisão e que estejam a tentar encobrir tudo. Não vamos descansar até que nos digam onde está o nosso irmão", declarou um dos familiares.

Uma investigação do Centro para Democracia e

Direitos Humanos (CDD) concluiu que 70 reclusos foram executados pelas forças de segurança no contexto da evasão das duas penitenciárias, perfazendo 104 reclusos, se incluirmos os 34 reclusos assassinados e oficialmente declarados pelas autoridades governamentais. O CDD encontra-se a trabalhar junto das autoridades para que esclareçam o caso e garantam que a justiça seja feita.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

